

Participação do Movimento por um jardim público e pela preservação do património ferroviário na Boavista no Plano Director Municipal do Porto



Pedidos de alteração submetidos hoje, 30 de Outubro de 2020, no site da CMP, no âmbito da participação pública na revisão do novo Plano Director Municipal do Porto.

1. Classificação do terreno de domínio público da antiga estação de comboios da Boavista como Área verde de fruição coletiva, na Carta de qualificação do solo e Carta de estrutura ecológica municipal.

O pedido de classificação deste terreno como Área verde de fruição coletiva, no âmbito do artigo 39º da nova proposta de regulamento do PDM, vai ao encontro da vontade expressa por mais de 9300 cidadãos subscritores da petição pública [a favor de um jardim público no centro da Boavista e não mais um centro comercial](#). Este pedido visa colmatar o défice de espaços verdes de usufruto público no centro da cidade do Porto. A malha densamente urbanizada, a grande carência de áreas verdes e o elevado nível de ruído no centro do Porto e da Boavista são flagrantes nas Cartas de qualificação do solo e Mapa de ruído, que integram este PDM. Estes documentos ilustram a necessidade sentida por residentes e transeuntes desta zona central da cidade de terem um espaço de natureza arbóreo, respirável e silencioso, com dimensão significativa e a curta distância a pé. Entende-se também que os raros terrenos de domínio público não urbanizados como este devem prestar um serviço aos cidadãos e não ser comercializados. Em tempos de urgência climática, a proposta de criação de um parque verde urbano, de acesso público, com uma extensa área de impermeabilização no centro da Boavista cumpre um serviço de utilidade pública de valor elevado e por isso deve ser aprovado neste PDM.

2. Classificação da antiga estação de comboios da Boavista como imóvel de valor patrimonial, na Planta de Ordenamento - Carta de Património I, bem como, no Anexo I do regulamento de PDM e na Planta de Condicionantes.

O valor e interesse histórico e patrimonial do edifício da antiga estação ferroviária do Porto-Boavista merecem a sua preservação e valorização e justificam este pedido de classificação como imóvel de valor patrimonial, no âmbito do artigo 88º da actual proposta de regulamento do PDM. A estação de caminhos de ferro do Porto-Boavista foi a primeira estação ferroviária totalmente operacional do Porto (a estação de Campanhã só foi verdadeiramente concluída em novembro de 1877, quando da inauguração da ponte D. Maria Pia). Adicionalmente, foi o resultado do empreendedorismo de empresários do Norte do País, baseados no Porto, que, não beneficiaram de qualquer subsídio público, ao contrário do que acontecera com todas as linhas construídas até então. Por fim, a estação é o último testemunho do grande hub de transportes que existia naquela zona com a antiga remise dos carros elétricos do Porto. Acresce ainda que a nível de interesse nacional, a estação do Porto-Boavista foi a primeira estação de uma linha de via estreita/reduzida construída em Portugal (uma inovação tecnológica que seria crucial para ampliar a rede aos territórios periféricos nacionais, bem como às antigas colónias). Por todas estas razões, a perda ou descaracterização desta estação seria um dano irreparável para a história e património histórico e industrial da cidade do Porto e por isso consideramos fundamental que o próximo PDM do Porto reconheça o seu valor patrimonial.

Movimento por um jardim ferroviário na Boavista

